

# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

*Edição nº 42. Data-base: Out/20*



## NOTA INTRODUTÓRIA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

### 1. ESTOQUE DE EMPREGO

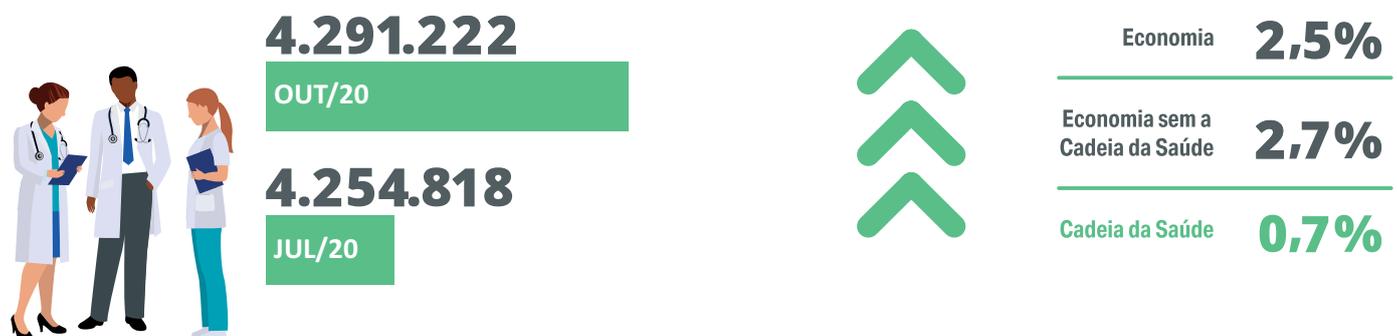
Em outubro de 2020, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 291 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 0,7% em relação a julho de 2020. Essa taxa de variação é a mesma apresentada em setembro. Na mesma comparação (jul/20 a out/20), o mercado de trabalho total cresceu

2,5%, mas se excluir os empregos gerados na cadeia da saúde, esse crescimento foi de 2,7%. Essa é o segundo mês consecutivo que o emprego na cadeia da saúde cresce menos que o mercado de trabalho total. Ainda assim, deve-se destacar que mesmo durante os meses de crise econômica e da pandemia tem se observado crescimento do emprego na cadeia da saúde, não tendo ocorrido redução significativa da base total, como ocorreu no mercado de trabalho total.

**INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES:**

**NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE**

**TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES**



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 291 mil de empregados na cadeia da saúde em out/20, 3,3 milhões ou 77,4% eram vínculos do setor privado com carteira assinada e 23,5% eram empregos no setor público, considerando todas suas modalidades (estatutários, CLT, cargos comissionados, entre outros) (Tabela 1).

A região Norte se destaca com a maior participação do setor público na cadeia de saúde. Dos 242,6 mil empregos em out/20, 48,2% eram no sistema de saúde público. Na região Sul, onde há a menor participação, o setor público representa 14,4% dos empregos na cadeia da saúde. A região Sudeste se destaca como a região de maior mercado de trabalho no país, o que está relacionado com a sua economia dinâmica e o tamanho da população. A Tabela 1 mostra que nessa região

houve um montante de 2,1 milhões de empregos em out/20, sendo 83% deles no setor privado. Considerando ainda a cadeia da saúde, a região Nordeste se destaca como a segunda com maior número de vínculos, somando 832,8 mil, sendo 69% deles sendo no setor privado.

**TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, OUT/20.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
<b>NORTE</b>	125.630	117.046	242.676	1.849.171	1.606.495
<b>NORDESTE</b>	572.483	260.410	832.893	6.320.487	5.487.594
<b>SUDESTE</b>	1.793.588	357.711	2.151.299	19.902.758	17.751.459
<b>SUL</b>	525.241	87.669	612.910	7.263.464	6.650.554
<b>CENTRO-OESTE</b>	308.506	142.938	451.444	3.303.316	2.851.872
<b>BRASIL</b>	<b>3.325.448</b>	<b>965.774</b>	<b>4.291.222</b>	<b>38.639.196</b>	<b>34.347.974</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em out/20, o saldo de emprego da cadeia de saúde foi de 17.169 empregos (Tabela 2). Esse saldo é resultado do desempenho positivo do setor privado, cujo saldo foi de 14.542 mil vagas (Tabela 2). No setor público o desempenho também foi positivo, mas em menor montante (2.627). O saldo total da economia foi de 389.534 mil vagas, o maior desde janeiro de 2020. Contribuiu para o saldo baixo no setor público a Região Norte, que em outubro/2020 demitiu mais que admitiu (-871) e a Região Sul, cujo saldo foi de 42 vagas.

**TABELA 2: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM OUT/20 NA CADEIA DA SAÚDE.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
<b>NORTE</b>	1.086	-871	215
<b>NORDESTE</b>	2.904	1.526	4.430
<b>SUDESTE</b>	5.879	1.732	7.611
<b>SUL</b>	3.230	42	3.272
<b>CENTRO-OESTE</b>	1.443	198	1.641
<b>BRASIL</b>	<b>14.542</b>	<b>2.627</b>	<b>17.169</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

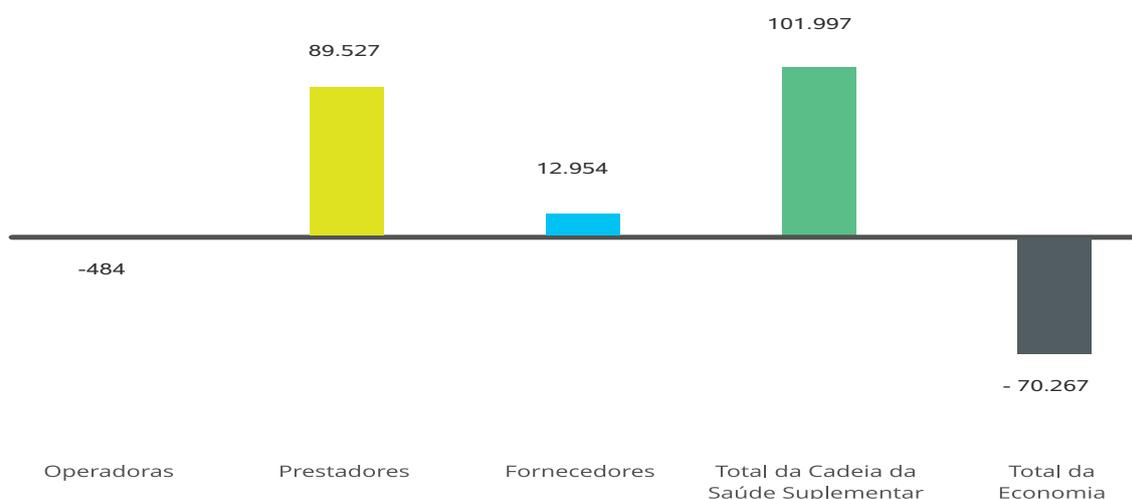
### 3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado pode ser dividido em subsetores. De janeiro a outubro de 2020, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com saldo de 89.527 postos formais de trabalho (Gráfico 1); já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 12.954 postos. As Operadoras, no acumulado do ano, reduziram os postos de trabalho em 484. Apesar de negativo, o saldo das Operadoras tem sido menos negativo a cada mês (isso significa que o número de admitidos,

embora ainda menor que o de desligados, está aumentando mais).

Com o saldo geral positivo, a cadeia privada da saúde demonstra um bom dinamismo mesmo com a crise econômico sanitária. Na economia como um todo, o saldo de janeiro a outubro de 2020 ficou negativo em 70.267 vagas formais.

**GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO NO ANO (JAN/20 A OUT/20) DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.**



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

### 3.2 SETOR PÚBLICO: NÚMERO DE TRABALHADORES POR ESFERA DE GOVERNO

O emprego público na saúde aqui contabilizado diz respeito a funcionários ativos nas três esferas da administração pública, com todo tipo de vínculo (estatutários, CLT, comissionados, temporários). O estudo levanta o emprego na União e em todos os Estados e no Distrito Federal. Com respeito aos municípios, o IESS está levantando os dados de emprego na saúde nos sites de cada prefeitura. Até o momento o Instituto conseguiu os dados de emprego na saúde nos sites de cada prefeitura. Até o momento o Instituto conseguiu os dados de 292 municípios, cuja população representa 55,8% da população nacional. Dentre os municípios coletados até o momento, o de maior população é São Paulo (12.252.023 habitantes) e o de menor é Santa Cruz do Capibaribe-PE (107.937 habitantes). Outra consideração importante é que, quando feita a variação em 3 meses nos empregos municipais, os novos municípios que foram coletados entre jul/20 e out/20 são desconsiderados, para que a base de comparação seja a mesma de jul/20.

A região Nordeste se destaca por possuir o maior número de funcionários estaduais (132,1 mil), embora a região mais populosa seja a região Sudeste. Na esfera estadual houve redução do emprego em duas regiões (em relação a jul/20): Centro-Oeste (-4,5%) e Norte (-0,8%), mas no total houve crescimento de 0,5%. No âmbito federal, a saúde apresentou variação negativa (-1,1%), o que impactou o resultado geral do setor público.

Os dados dos municípios coletados até o momento contabilizam 489,2 mil empregos na saúde.

<sup>1</sup> Esses números são levantados por Vinicius Reis Negrão por solicitação do IESS.

Esse número é resultado de um crescimento de 0,4% em relação a julho de 2020.

**TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL E ESTADUAL POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, OUT/20.**

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
<b>NORTE</b>	6.496	72.193	38.357	-2,1	-0,8	-0,6
<b>NORDESTE</b>	15.572	132.138	112.700	-2,7	3,0	0,4
<b>SUDESTE</b>	46.989	100.372	210.350	-1,3	0,4	0,6
<b>SUL</b>	4.697	22.685	60.287	-1,4	2,2	0,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	23.844	51.537	67.557	0,7	-4,5	-0,4
<b>BRASIL</b>	<b>97.598</b>	<b>378.925</b>	<b>489.251</b>	<b>-1,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>

\* Para estimar a variação entre julho e outubro foram considerados os mesmos municípios de julho, ou seja, os municípios que foram acrescentados à base entre agosto e outubro não foram considerados, pois não há dados para eles em julho.

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 4. NOTA METODOLÓGICA

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.

- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedrosa e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se

destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência

complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

## 5. ANEXO

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

**TABELA 4: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano

**TABELA 4: CONTINUAÇÃO**

Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)

